

levantando o mesmo em 50% dos seus impostos até 30/6/59. Projeto de autoria do Vereador José Aquino Salles Lima, concedendo um terreno a Irmandade Santa Izabel, parecer da Comissão de Aproveitamento, aprovado por unanimidade. Projeto que cria a Comissão Municipal de Aproveitamento e Turismo de Cabo Frio, aprovado em 2ª discussão. Redução Final do Projeto que permuta terreno em favor de Carlos Cardoso da Fouseca, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o projeto de autoria do Vereador Gaudy Alves Branco que autoriza a venda de uma área de terras de propriedade de Dona Louisa Berquicia, no Arraial do Sol. Aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça do projeto que cria o Departamento Municipal de Turismo, foi dada vista ao Vereador Aquino Salles Lima. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos desta reunião, marcando outra sessão para o dia 21 de Outubro às 20 horas, tendo sido levada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada na sessão legal.

Gaudy Alves Branco
Lucy Gomes da Costa

Ata da sessão especial, Nºª reunião
abrevidada de Voto, realizada no dia
21 de Outubro de 1959.

Às vinte e um dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e nove, teve lugar a sessão especial de voto, sob a presidência do Vereador Gaudy Alves Branco, e com a presença dos seguintes Vereadores José Aquino Salles Lima, Aquino Salles Lima, Francisco Adriano de Almeida, Wilson da Silva Mendes, Antonio de Macedo Castro, Antonio Brito, José de Paula e Silva, Lucy Gomes da Costa e Newton Novellino. Havendo começado legal a presidência abriu os trabalhos sendo o artigo 88 da Lei Orgânica das Municipalidades e o artigo 106 do Regimento Interno, colocando em votação a seguinte resolução: que cada Vereador falese no tempo máximo de 30 minutos, sendo a mesma registrada por sete votos contra dois. Em seguida passou a ser lida a seguinte resolução encaminhada pelos seguintes Sindicatos: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais de Cabo Frio; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil; Sindicato dos Procuradores de Cabo Frio. Todos os sindicatos acima por seus representantes, apelando para os Vereadores aprovarem os 10% de aumento em favor dos trabalhadores desta Prefeitura. Também foi enviada a esta Câmara uma relação de nomes de pessoas de despesas médicas, diárias e mensais de uma família com cinco pessoas. Todos os documentos acima recebidos, estão devidamente no seu respectivo arquivo. Em seguida o Sr. Presidente, leu o parecer da Comissão de Constituição e Justiça desta Câmara, opinando para que mantivesse o Veto do Sr. Prefeito. Após esta leitura foi franqueada a palavra, usando-a inicialmente o Vereador Haroldo Antunes, declarando que votaria a favor dos

dos trabalhadores, isto é, contra o veto do Sr. Prefeito. Falou em seguida o Vereador Antonio de Macedo Castro, sustentando também que votaria contra o veto do Sr. Prefeito. Continuando frangueada a palavra, falou o Vereador José Geraldo Salles Lima, Líder do P.S.D. referindo-se que o seu partido já mais poderia votar contra os trabalhadores o que fez um apelo para a maioria votar a favor daqueles humildes trabalhadores da Prefeitura, votando assim, contra o Veto do Poder Executivo; Em seguida usou da palavra o Vereador Gumiriano José Luiz, afirmando que a oposição é um doce de côco, afirmando mais que os trabalhadores tinham que se conformar, pois que ele votaria pela manutenção do Veto. Em prosseguimento, falou o Vereador Jorge de Paula e Silva, declarando que votava pela rejeição do Veto. Em seguida usou da palavra o Vereador Leoy Gomes da Costa, sustentando que os Sindicatos, tinham mandado os oficiais no sentido de rejeitá-lo, afirmando que estava ao lado do Prefeito, no Veto. Falou pela oração o Vereador Francisco Ribeiro de Almeida, para afirmar que estava ao lado dos Trabalhadores, votando pela rejeição do Veto do Prefeito. Em seguida o Vereador Leoy Gomes da Costa, informando que não há li. quando inter-municipal, digo, inter-sindical e que cada um Sindicato que officia por si. Em seguida usou da palavra o Vereador Ventura Norvalino, pedindo que fossem nomeadas os Seções Sindicais de Cabo Frio, apresentando uma proposta no sentido de que a Bancada do P.S.D. conjuntamente com ele, após de reunião no plenário para não haver número na votação do Veto, dando assim oportunidade ao Vereador Leoy Gomes da Costa, após de que o mesmo pudesse se reunir com Seções Sindicais, pois o mesmo faz parte também, de um dos Sindicatos, feito esta proposta ao referido Vereador Leoy Gomes da Costa, o mesmo recusou, afirmando que votaria com o Sr. Prefeito. Finalmente falou o Vereador Wilson da Silva Mendes, que se limitou a defender exclusivamente o Sr. Prefeito. Não havendo mais quem fizesse uso da palavra o Sr. Presidente em prosseguimento a votação do Veto, o que foi significado após a contagem o seguinte: Com a palavra "Não" quatro (4) Votos; com a palavra "Sim" seis (6) Votos; tendo sido assim, mantido o Veto do Executivo Municipal, de acordo com a Lei Orgânica das Municipalidades. Nada mais havendo a tratar-se da referida sessão especial, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, marcando nova sessão para outro assunto, isto é, em continuidade ao período extraordinário para o dia 23 de outubro de 1957, às 20 horas, tendo sido lida e aprovada, na presente ata, que supra de lida e aprovada, será assinada na forma legal:

Jorge de Paula e Silva
Leoy Gomes da Costa